



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 100/2014, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Infantil – Câmpus Inconfidentes.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 18 de dezembro de 2014, **RESOLVE:**

Art. 1º – **Aprovar** a alteração no Projeto Pedagógico do **Curso de Especialização em Educação Infantil** – Câmpus Inconfidentes.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 18 de dezembro de 2014.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**INCONFIDENTES/MG
AGOSTO/2014**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Henrique Paim

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Mauro Costa Monteiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO Carlos

Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

REPRESENTANTES SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES SERVIDORES DOCENTES

Lidiane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes
Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho
Evane da Silva e Raul Henrique Sartori
Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho
Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan
Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa
Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos
Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade
Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro
João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro
Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

REPRESENTANTES SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos
Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita
Lucinei Henrique de Castro e Sandro de Soares de Penha
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira
Nelson de Lima Damiano e Anderson Luiz de Souza
Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

REPRESENTANTES EGRESSOS

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christoffer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andra Junior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

REPRESENTANTES ENTIDADES PATRONAIS

Neusa Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florencio Ribeiro Neto

REPRESENTANTES ENTIDADES TRABALHADORES

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

REPRESENTANTES DIRETORES GERAIS DOS CAMPUS

Luiz Carlos Machado Rodrigues e Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino
Carlos Henrique Rodrigues Reinato e João Paulo de Toledo Gomes
Josué Lopes e Marcelo Carvalho Bottazzini

DIRETORES GERAIS DOS CÂMPUS

Câmpus Inconfidentes
Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

Câmpus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Câmpus Muzambinho
Luiz Carlos Machado Rodrigues

Câmpus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Câmpus Poços de Caldas
Josué Lopes

Câmpus Pouso Alegre
Marcelo Carvalho Bottazzini

Câmpus Avançado Três Corações e Carmo de Minas
Francisco Vitor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Paula Inácio Coelho

Formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa e Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense.

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Lidiane Teixeira Xavier – Doutora em Educação

Melissa Salaro Bresci – Mestre em Educação

Paula Inácio Coelho – Mestre em Educação

Sumário

1. Dados da Instituição	8
2. Dados Gerais do Curso	8
3. Apresentação do Curso	8
4. Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS	9
5. Caracterização Institucional do Câmpus Inconfidentes	10
6. Justificativa	12
7. Objetivos do curso	13
7.1 Objetivo Geral	13
7.2. Objetivos Específicos	13
8. Formas de acesso	14
9. Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação	14
10. Organização Curricular	14
11. Representação Gráfica do Perfil de Formação	14
11.1. Matriz Curricular	15
12. Trabalho de Conclusão de Curso	15
13. Ementário	15
14. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	20
15. Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais	21
16. Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	21
17. Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	21
18. Educação Ambiental	21
19. Educação Direitos Humanos	22
20. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	22
21. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	22

22. Infraestrutura	22
23. Biblioteca, instalações e equipamentos	23
24. Laboratórios de Informática	23
25. Perfil do pessoal docente e técnico	23
25.1. Docentes.....	23
25.2. Administrativo	24
26. Certificados e Diplomas.....	24
27. Referências Bibliográficas para o projeto.....	24

1. Dados da instituição:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes

CNPJ	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes
Endereço	Praça Tiradentes, 416. Centro
Cidade/UF/CEP	Inconfidentes – MG CEP:37576-000
Coordenador do Curso e-mail Telefone	Paula Inácio Coelho paula.inacio@ifsuldeminas.edu.br (35) 99947088
Site da instituição	http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/

2. Dados Gerais do Curso:

Nome do Curso: Especialização em Educação Infantil

Tipo: Pós-Graduação Lato Sensu

Modalidade: Presencial

Local de funcionamento: IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes

Ano de implantação: 2011

Habilitação: Especialista em Educação

Turnos de Funcionamento: sexta-feira à noite e sábado pela manhã.

Número de vagas oferecidas: 25

Forma de ingresso: processo seletivo constituído por três etapas – prova escrita, entrevista e análise de currículo.

Periodicidade de oferta: semestral

Carga horária total: 440h

3. Apresentação do Curso

Torna-se imprescindível que a formação dos profissionais da educação, em especial a do professor, não se restrinja ao momento da formação inicial, isto é, ao curso de licenciatura. Faz-se necessário o aperfeiçoamento constantemente, de modo a contribuir para o desenvolvimento profissional e para a qualidade das práticas pedagógicas realizadas nos processos educativos.



O curso de Pós-Graduação *Lato sensu*, em nível de especialização em Educação Infantil, a ser oferecido pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes, propõe-se a oferecer essa oportunidade de aperfeiçoamento a professores e demais profissionais que atuam ou pretendam atuar na educação infantil, oportunizando estudo, práticas e reflexões sobre essa etapa da Educação Básica, tendo em vista o desenvolvimento integral da criança.

4. Caracterização institucional do IFSULDEMINAS

Criado em 2008, pela Lei 11.892, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas localizadas nos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Assim, essas três unidades tornaram-se câmpus, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Hoje, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: técnico integrado ao ensino médio, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) e pós-graduação, em diferentes áreas. Possui câmpus também nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, onde foram investidos recursos na construção e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos.

Em dezembro de 2013, o IFSULDEMINAS passou a ter ainda os câmpus avançados nas cidades de Carmo de Minas e Três Corações. Essas unidades já ofertam cursos técnicos. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. Articulando a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o Instituto Federal do Sul de Minas trabalha em função das necessidades regionais, capacitando mão-de-obra, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atenda a demandas da economia local e projetos que colaborem para a qualidade de vida da população. No Câmpus Muzambinho, por exemplo, o laboratório de Bromatologia permite à comunidade atestar a qualidade da água consumida; em Machado, crianças com patologias cerebrais fazem tratamento gratuito no Centro de Equoterapia; em Inconfidentes, uma incubadora de empresas difunde o empreendedorismo e insere empresas no mercado.

O IFSULDEMINAS também atua na região por meio dos chamados polos de rede, com a oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (EAD) e, alguns municípios, com o ensino presencial. Os polos são unidades que funcionam em parceria com prefeituras municipais, permitindo a oferta de cursos nos locais onde o Instituto não tem sede própria. São cerca de 40

polos localizados na região Sul de Minas. Além disso, são ofertados cursos profissionalizantes de curta duração, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

5. Caracterização institucional do Câmpus Inconfidentes

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – câmpus Inconfidentes, tem sua origem em 28 de fevereiro de 1918, pelo Decreto nº 12.893, nove anos após a criação da primeira Escola Agrícola no Brasil, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Permaneceu assim até o final da década de 50, quando então passou a ser denominada a Escola Agrícola “Visconde de Mauá”, oferecendo curso ginásial, durante toda a década de 60.

Aprendizado Agrícola “Minas Gerais” (1934)

A fase de transição ocorreu com o aprimoramento dos recursos didático-pedagógicos e maior atenção da superintendência aos aspectos produtivos, sendo inclusive enviados ao Rio de Janeiro/RJ, vários tipos de sementes selecionadas e animais de raça com registro. Uma nova organização foi tentada e o currículo identificava os cursos e as disciplinas. O relacionamento pedagógico e administrativo seguia as mesmas normas do Patronato.

Aprendizado Agrícola “Visconde de Mauá” (1939)

Atendendo ao Decreto-Lei 982 de 23/12/1938, o ano letivo se iniciava com um novo perfil, o curso primário era dividido em elementar, médio e superior e com certificado de Habilitação Profissional. Obedecendo ao artigo do Decreto 14.252 de 10/12/1943, a escola se dividiu em núcleos: Agricultura, Zootecnia, Indústrias Rurais e Administração; e seu nome voltaria a ser modificado.

Escola de Iniciação Agrícola “Visconde de Mauá” (1947)

O ano letivo iniciou-se com exames vestibulares dos candidatos à matrícula no Curso de Iniciação Agrícola. Obedecendo ao ofício emitido pela Comissão Brasileira Americana de Educação das Populações rurais – CBAR, foi criado um centro de treinamento para formação de trabalhadores rurais. Entre 12 e 18 de setembro, através da Segunda Semana Ruralista e da Exposição de Produtos, constatou-se maior integração entre a Escola e a Comunidade. A Escola começou a atrair alunos de outros estados, registrando-se os procedentes do Paraná, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, além de São Paulo e Minas Gerais, variando o critério de contratação de pessoal, com abertura para titulares, funcionários extranumerários, mensalistas e diaristas.

Escola Agrícola “Visconde de Mauá” (1950)



A assinatura do Decreto nº 27.745, de 30.01.1950, elevou o Instituto à categoria de Escola Agrícola. Aumentavam os projetos agropecuários, através da organização das atividades profissionais, e já se efetivava uma distribuição e limitação de competências aos professores, partindo-se para uma divisão de atividades capaz de refletir uma escola de caráter mais didático-pedagógico, com a prática dos alunos norteada para aprendizagem mais orientada. Um exemplar do Regimento da Superintendência, aprovado pelo Decreto nº 52.666, de 11.10.1963, determinava instruções para a elaboração dos Regimentos dos estabelecimentos de Ensino Agrícola e de Economia Doméstica Rural da Rede Federal, contendo a estrutura geral da organização administrativa.

Ginásio Agrícola “Visconde de Mauá” (1964)

O Instituto foi elevado à categoria de Ginásio em 1964 e até 1967 foi subordinada à SEAV, através do Decreto nº 60.731, de 19/05/67; os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura são transferidos para o Ministério da Educação e Cultura. Iniciou-se então um intenso trabalho para a sobrevivência do Instituto, que durou mais cinco anos. Durante o regime militar, manteve-se um panorama repleto de dificuldades: poucos recursos, redução da clientela e precariedade das instalações físicas.

O perfil do Ginásio Agrícola começa a melhorar, no entanto, a partir de 1973, com a criação da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário – COAGRI. Eram oferecidos cursos extracurriculares não só aos alunos, mas aos fazendeiros da comunidade.

Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes/MG (1978)

Em 1978, passou a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes/MG “Visconde de Mauá”, com 203 alunos matriculados. A partir desse ano, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a Escola e o Mercado Consumidor, consolidando a filosofia do “Aprender a fazer e fazer para aprender”. Isso proporcionou a integração de três mecanismos fundamentais: Sala de aula, Unidades Educativas de Produção (UEPs) e Cooperativa-Escola. Como instrumentos complementares, desenvolveram-se os sistemas de Monitoria e Estágio Supervisionado. Essas ações perduraram por toda a década de 80 e foram responsáveis pela evolução da Escola em todas as áreas Pedagógicas, Administrativas e de Produção Agropecuária. Era ministrado durante esse período o Curso Técnico Agrícola em nível de 2º Grau.

Em 1993, o processo de autarquização trouxe nova dinâmica ao Instituto, que além das questões administrativas e pedagógicas, provocou novas necessidades de ajustes para atender a crescente demanda da comunidade regional. A partir do ano de 1995 foram implantados os cursos de Técnico



em Informática e Técnico em Agrimensura para egressos do ensino médio, somando 508 alunos matriculados.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes (2008)

No dia 29 de dezembro de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes/MG, passou a denominar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Câmpus Inconfidentes, juntamente com as ex- escolas agrícolas de Machado e Muzambinho. Com a sua criação, os Institutos deverão ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial cursos de currículo integrado.

Em 2010, na educação superior, o destaque fica para os cursos de Licenciatura para Graduados e Tecnologia de Redes de Computadores, que já estão em funcionamento no câmpus Inconfidentes. Está em fase de implantação para o segundo semestre deste ano mais dois cursos de licenciatura, Matemática e Ciências Biológicas. Dentro da área de expansão, o câmpus Inconfidentes oferece cursos a distância de Secretariado, Serviços Públicos e de Administração em sete pólos da região, sendo eles em Monte Sião, Inconfidentes, Borda da Mata, Pouso Alegre, Cambuí, Bom Repouso e Senador Amaral, totalizando 700 alunos. Também em Pouso Alegre implantou o Curso Técnico de Agricultura Subseqüente, no bairro do Algodão. Um pequeno passo para nosso Câmpus, mas um grande passo para a educação. Teremos oportunidade agora de ampliar nossa capacidade, para realizar nossa missão que é educar.

6. Justificativa

A educação tem sido alvo de atenção nas últimas décadas em decorrência das mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais em nosso país, incidindo de modo significativo na organização da educação brasileira. Além de documentos normativos e orientadores acerca da estrutura e do funcionamento da educação escolar, as reformas curriculares promovidas pelo Governo Federal com a publicação de parâmetros e diretrizes para todos os níveis e modalidades de ensino têm sido emblemáticas na promoção de mudanças na educação nacional. E, em se tratando de mudanças curriculares, a formação de professores se apresenta de modo central para a consecução dos projetos e reformas, sendo também considerada como um dos elementos essenciais para garantir determinada qualidade da educação.

No que se refere à Educação Infantil, intenso debate vem sendo travado nos últimos anos entre as esferas acadêmica e política, com o intuito de garantir o atendimento educacional das crianças pequenas (0 a 5 anos) por meio de processos pedagógicos próprios e adequados às necessidades e demandas dessa etapa da escolarização, bem como a formação específica dos professores e demais profissionais que atuam na área.

Nesse contexto, torna-se imprescindível que a formação dos profissionais da educação, em especial a do professor, não se restrinja ao momento da formação inicial, isto é, ao curso de licenciatura. Faz-se necessário o aperfeiçoamento constantemente, de modo a contribuir para o desenvolvimento profissional e para a qualidade das práticas pedagógicas realizadas nos processos educativos.

O curso de Pós-Graduação *Lato sensu*, em nível de especialização em Educação Infantil, a ser oferecido pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes, propõe-se a oferecer essa oportunidade de aperfeiçoamento a professores e demais profissionais da educação infantil que atuam na região do sul de Minas Gerais, oportunizando estudo, práticas e reflexões sobre essa etapa da Educação Básica, tendo em vista o desenvolvimento integral da criança.

7. Objetivos do curso

7.1 Objetivo Geral

O curso tem por objetivo contribuir com a formação continuada de professores e demais profissionais que atuam nessa etapa da Educação Básica, considerando as especificidades do trabalho pedagógico junto à criança. Para tanto, propõe um percurso formativo no qual seja possível compreender o desenvolvimento infantil e suas relações com o ensino, bem como as políticas de atendimento escolar da criança de 0 a 5 anos, em suas dimensões histórica, filosófica e social.

7.2 Objetivos específicos

- Promover melhor compreensão dos princípios gerais que regem o desenvolvimento infantil a partir das contribuições da psicologia do desenvolvimento.
- Oportunizar acesso ao conhecimento e espaço para discussão sobre a especificidade do trabalho pedagógico junto à criança, tendo em vista a compreensão do ensino como promotor do desenvolvimento.
- Possibilitar ao público alvo maior contato com as recentes pesquisas sobre a Educação Infantil, proporcionando interlocuções com a prática educativa.

- Conhecer e avaliar materiais pedagógicos e metodologias de ensino para a Educação Infantil.
- Analisar práticas educativas para a infância e suas relações com o cotidiano escolar.
- Conhecer e discutir políticas públicas para a Educação Infantil no Brasil e suas implicações para o desenvolvimento do trabalho educativo.

8. Formas de acesso

O processo seletivo será composto por três etapas:

1ª Etapa (presencial obrigatória, eliminatória e classificatória; valor 100 pontos) avaliação escrita.

2ª Etapa (presencial obrigatória e classificatória; valor 100 pontos) – Entrevista.

3ª etapa (não presencial; classificatória; valor 100 pontos) – Análise de currículo do candidato.

9. Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação

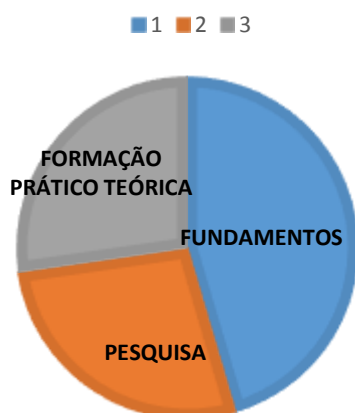
O especialista em educação infantil planeja, promove e avalia atividades educativas para crianças; orienta, coordena, organiza e realiza pesquisas. Pode atuar como coordenador de projetos especiais na educação infantil, entre outras atividades ligadas ao tema.

10. Organização curricular

O currículo do curso está organizado por módulos constituindo cinco no total. Os dois primeiros módulos abrangem disciplinas de fundamentos teóricos sobre as diferentes perspectivas de abordagem do estudo sobre a educação infantil. Os módulos finais constam de disciplinas que abordam questões referentes às práticas educativas da infância e o Trabalho de Conclusão de Curso.

11. Representação gráfica do perfil de formação

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



11.1 Matriz Curricular

Módulo I	Módulo II
Metodologia da Pesquisa (40h)	Infância e Linguagem (40h)
História da Educação Infantil (40h)	Legislação e Educação Infantil (40h)
Módulo III	Módulo IV
O brinquedo e o jogo na Edu. Infantil (40h)	Práticas Educativas e Infância (40h)
Necessidades Especiais e Edu. Infantil (40h)	Psicologia do Desenvolvimento Infantil (40h)
Módulo V	
Práticas Educativas e Infância (40h)	
TCC (80h)	

12. Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno deverá concomitantemente ao curso das disciplinas, produzir uma Monografia na área de Educação Infantil que será defendida presencialmente. A monografia se caracterizará por uma pesquisa bibliográfica em forma de memorial. Assim, os alunos realizarão um estudo aprofundado sobre um referencial teórico e, a partir do mesmo, tecerão reflexões sobre suas experiências enquanto alunos e educadores.

O prazo para solicitação de defesa de Monografia – entrega final da versão escrita – é de até 18 meses após o início do curso.

As Normas para a redação e defesa da Monografia serão definidas pelo Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

Os alunos que obtiverem aproveitamento satisfatório nas disciplinas e o trabalho de monografia aprovado farão jus ao diploma de “Especialista em Educação Infantil”.

13. Ementário.

Módulo I
Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa e Educação
Carga horária: 40h
Ementa: Metodologia e técnicas de pesquisas em Educação. Linguagem Científica. Processo de pesquisa e suas dimensões. Tipos de levantamentos de dados e análises de pesquisa. Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso - Memorial.
<p>Bibliografia básica: GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo: Avercamp, 2003. LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007 SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar ALVES, A. J. O planejamento de pesquisas qualitativas em Educação. Cad. Pesq. São Paulo, n.77, p. 53-61, maio, 1991. ANDRÉ, M.C.D.A. Etnografia da Prática Escolar. Campinas, SP. Papyrus, 1995. CAMPOS, M.M; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. Cad. Pesq. São Paulo, n.88, p.5-17, fev. 1994. CANDAU, V.M, LELIS, I.A. A relação teoria –prática na formação do educador. In.Tecnologia Educacional, anoXII, n. 55, nov/dez. 1983 ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.</p>
Módulo I
Componente Curricular: História da Educação Infantil
Carga horária: 40h
Ementa: Conceitos de infância, família e sociedade. Historicidade da educação infantil e das instituições infantis no Brasil. As concepções do atendimento à infância: assistencial, compensatório e a concepção cidadã. Políticas de atendimento à infância no Brasil. Instituições públicas. Instituições privadas. Creches e pré-escolas.
<p>Bibliografia básica: ARIÈS, Phillippe. História Social da Criança e da Família. 2^a.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. DEL PRIORE, Mary. História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991. KRAMER, S. Currículo de Educação Infantil e a Formação dos Profissionais de Creche e Pré- Escola. (pp. 16-31). In: MEC/SEF/COEDI. Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994.</p> <p>Bibliografia complementar</p>

AGAMBEN, Giorgio. **Infância e história**. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2001. FAZOLO, Eliane; CARVALHO, Maria Cristina; LEITE, Maria Isabel; KRAMER, Sônia (organizadoras) et al. **Educação Infantil em curso**. Rio de Janeiro: Ravil, 1997. CORAZZA, S. M. **História da infância sem fim**. Ijuí: Unijuí, 2000.
GAGNEBIN, Jeanne Marie. **História e narração em Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2004.
MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1996
NARODOWSKI, Mariano. **Infância e poder: conformação da pedagogia moderna**. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.

Módulo II

Componente Curricular: **Infância e Linguagem**

Carga horária: 40h

Ementa: Estudo sobre as diferentes concepções de linguagem e sua relação com a infância; A linguagem enquanto espaço de constituição histórico, social e cultural da infância.

Bibliografia básica:

LARROSA, J. **Pedagogia profana. Danças, piruetas e mascaradas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
KRAMER, Sônia. **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo, SP: Ática, 1998.
SOUZA E JOBIM.S. **Infância e linguagem. Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

Bibliografia complementar:

BUJES, Maria I. E. Discursos, Infância e Escolarização: caminhos que se cruzam. In: SILVEIRA, Rosa M. H. (Org.). **Cultura, Poder e Educação: um debate sobre Estudos Culturais em Educação**. Canoas: Ulbra, 2005
GUSMÃO, Neusa M. M. de. Linguagem, cultura e alteridade: imagens do outro. In: **Cadernos de Pesquisa**. n. 107, julho, 1999.
PERROTTI, E. Infância, Cultura e Leitura. In: **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.
SILVA, T. T. da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Módulo II:

Componente Curricular: **Legislação Nacional e Educação Infantil**

Carga horária: 40h

Ementa: Legislação educacional brasileira. A Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Atendimento educacional da primeira infância na realidade educacional brasileira. Organização curricular da Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Bibliografia básica:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado

Federal, 1988, 305 p.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia complementar:

ABRAMOWICZ, A. **O direito das crianças a educação infantil**. In: Pro-posições, v. 14, 2003.

CORRÊA, Bianca C. **Educação Infantil**. In: OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (orgs.). **Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades**. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **O Estatuto da Criança e do adolescente e professor: reflexos na sua formação e atuação**. São Paulo: Cortez, 2008.

SEVERINO, A J. Os embates de cidadania: ensaios de uma abordagem filosófica da nova LDB. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). **LDB Dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

SHIROMA, Envita Oto. et al. Reformas de ensino, modernização administrada. In: **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Módulo III

Componente Curricular: **Necessidades Especiais e Educação Infantil**

Carga horária: 40h

Ementa: Políticas de inclusão no Brasil. Trabalho com crianças portadoras de necessidades educativas especiais em escolas regulares. Atividades para política de inclusão.

Bibliografia básica:

FONSECA, V. da. **Educação Especial – programas de estimulação precoce**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

MAZZOTTA, M. J. da S. **Fundamentos de educação especial**. São Paulo, Pioneira, 1982.

_____. **Educação Especial no Brasil**. 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2005.

Bibliografia complementar:

ASSAKI, R. K. S. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: W. V. A, 1997.

BAUMEL, Roseli C. R. de C. & SEMEGHINI, Idméa. **Integrar/incluir: desafio para a escola atual**. São Paulo: FEUSP, 1998.

BUENO, J.G.S. **Educação Especial Brasileira: Integração/Segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.

CARMO, A. A. do. **Deficiência física: a sociedade brasileira cria, “recupera” e discrimina**. Brasília: Secretaria dos Desportos / PR 1991.

MAZZOTTA, Marcos & SILVEIRA, J. **Educação especial no Brasil: História e políticas**. São Paulo: Cortez, 1996.

Módulo III

Componente Curricular: **O Brinquedo e o jogo na Educação Infantil**

Carga horária: 40h

Ementa: O brinquedo e o jogo como elementos para estimulação psicomotora. Contribuições do jogo para a educação do movimento e para o desenvolvimento das estruturas cognitivas. A estimulação psicomotora e o domínio do movimento sobre a coordenação geral. Materiais e jogos para estimulação psicomotora.

Bibliografia básica:

ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LEONTIEV, A. N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. VIGOTSKI, S. et al., **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988, p. 119-142.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Elvira. **Arte lúdica**. São Paulo: Edusp/FAPESP, 1997

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 7ed., Petrópolis: Vozes, 1998.

BONTEMPO, E. A brincadeira de faz-de-conta lugar do simbolismo, da representação, do imaginário. In: KISHIMOTO, T. M. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1996, 69-70.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. **Educação pré-escolar e cultura: para uma Pedagogia da Educação Infantil**. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Cortez, 1999.

FAZOLO, Eliane; CARVALHO, Maria Cristina; LEITE, Maria Isabel; KRAMER, Sônia (organizadoras) et al. **Educação Infantil em curso**. Rio de Janeiro: Ravil, 1997

Módulo IV

Componente curricular: **Psicologia do Desenvolvimento Infantil**

Carga horária: 40h

Ementa: Ementa: Conhecimentos teórico-práticos acerca do desenvolvimento e da construção do conhecimento da criança de 0 a 05 anos. Psicologia do desenvolvimento. Processos educativos.

Bibliografia básica:

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. Editora Martins Fontes.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Editora Ícone.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Editora Martins Fontes.

Bibliografia complementar:

BRAZELTON, T.B. & Stanley, I. G. **As necessidades essenciais da criança**. Porto alegre: Artmed, 2002

PIAGET, J. **Epistemologia Genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do desenvolvimento: Vol. 1,2,3 e 4**. São Paulo: EPU, 1981

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

_____. **Os Bebês e Suas Mães**. São Paulo: Martins Fontes, 1988

Módulo IV
Componente Curricular: Práticas Educativas e Infância
Carga horária: 80h
Ementa: Abordagem de diferentes práticas educativas que têm por propósito a educação da infância. Novas tecnologias e infância. Atividades artísticas e musicais na educação infantil. Sexualidade e relações de gênero na educação infantil.
<p>Bibliografia básica: COSCARELLI, Carla Viana (Orgs.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. Belo Horizonte: Autêntica. 2002. CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Um pouco além das decorações em sala de aula. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.13, n. 1, p. 133-149, jan./jul. 2005. TEIXEIRA, C.; MAGNABOSCO, M.M. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar: ROCHA, M.S.P.M.L. A constituição social do brincar: modos de abordagem do real e do imaginário no trabalho pedagógico.1994. Dissertação (Mestrado) – UNICAMP, Campinas, 1994. ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde, MELLO, Ana Maria et.al (Orgs). Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 1998. SOUZA, Solange Jobim e & PEREIRA, Rita Marisa R. Infância, conhecimento e contemporaneidade. In: Sonia e LEITE, Maria Isabel (Org.) Infância e produção cultural. Campinas, SP: Papirus,1998. TONUCCI, Francesco. Com olhos de criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. WIDLOCHER, D. Interpretação dos desenhos infantis. Petrópolis: Vozes, 1971</p>

Módulo V
Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso
Carga horária: 80h
Ementa: Elaboração, desenvolvimento e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso. Redação de memorial reflexivo sobre as experiências educativas dos alunos. Orientação e acompanhamento da produção escrita dos alunos.
<p>Bibliografia básica: GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo: Avercamp, 2003. LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007 SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar: ALVES, A. J. O planejamento de pesquisas qualitativas em Educação. Cad. Pesq. São Paulo, n.77, p. 53-61, maio, 1991. ANDRÉ, M.C.D.A. Etnografia da Prática Escolar. Campinas, SP. Papirus, 1995. CAMPOS, M.M; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. Cad. Pesq. São Paulo,</p>

n.88, p.5-17, fev. 1994.

CANDAU, V.M, LELIS, I.A. **A relação teoria –prática na formação do educador.** In. Tecnologia Educacional, ano XII, n. 55, nov/dez. 1983

ROCHA, Eloisa Acires Candal. **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia.** Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.

14. Atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os alunos (as) do curso de Especialização em Educação Infantil do câmpus Inconfidentes poderão se envolver nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes envolvidos no curso e pelos docentes do câmpus de forma geral. Atualmente o câmpus conta com grupos de estudos na área da educação como o Grupo de Estudos sobre Gênero, Arte, Educação e Sexualidade – GAES e o Grupo de Estudos sobre Formação de professores e políticas públicas.

15. Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

O Câmpus Inconfidentes conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE cuja função é promover ações inclusivas e a garantia de direito à educação aos alunos que apresentam algum tipo de deficiência ou transtorno.

16. Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a resolução 037.2012 referente às Normas Acadêmicas dos cursos de Graduação do IFSULDEMINAS:

§ 2o - O estudante poderá ser dispensado de cursar disciplina (ou disciplinas) que já tenha cursado em outro curso ou em outra Instituição, desde que os conteúdos desenvolvidos sejam equivalentes, no mínimo, a 75% aos da disciplina pretendida, bem como da sua carga horária.

I – O requerimento para a dispensa de disciplina (ou disciplinas) deverá ser feito pelo estudante à SRA devendo ser solicitado trinta dias antes do semestre anterior a disciplina que se pretende equivalência, independente de ser a primeira vez da oferta.

II – O requerimento será analisado pela Coordenação do Curso até dois dias úteis antes do prazo previsto para o início da matrícula, devendo o estudante entrar em contato com a SRA para a verificação do deferimento do pedido.

III – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa, o estudante deverá realizar a matrícula na(s) disciplina(s) dentro do período previsto e caso julgue necessário, poderá recorrer ao Colegiado do Curso.

17. Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

As disciplinas, de forma geral, serão abordadas na perspectiva de atender a discussão sobre as diferenças. Especificamente sobre as relações étnico-raciais o tema será abordado na disciplina de Legislação e Educação Infantil. Além de o tema ser discutido ao longo das disciplinas do curso, o Câmpus promove eventos que, ao longo do ano, buscam abordar a temática.

18. Educação Ambiental

O tema da Educação Ambiental tem sido preocupação no câmpus Inconfidentes. Por meio de cursos técnicos e superiores que discutem o tema, a instituição tem promovido ações de conscientização da comunidade escolar sobre reciclagem, utilização de canecas individuais para abolir o uso de copos plásticos e coleta seletiva do lixo produzido no câmpus. Estas ações também chegam aos alunos da especialização por meio de informações sobre a política ambiental do câmpus e da necessidade de sua contribuição para que ela se efetive. A discussão no curso sobre Educação Ambiental está prevista na disciplina de Práticas Educativas e Infância.

19. Educação Direitos Humanos

A questão dos Direitos Humanos será abordada na disciplina de Práticas Educativas e Infância. Essa disciplina foi pensada para discutir temas como: gênero e sexualidade e o direito das pessoas à diversidade sexual e às diferentes composições de identidade de gênero, novas formações familiares; novas tecnologias e a questão da inclusão digital e tecnológica.

20. Sistema de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Forma de avaliação dos alunos: será realizada por meio de atividades escritas, seminários, atividades avaliativas, apresentações. A avaliação do desempenho do aluno nas disciplinas expressar-se-á de acordo com os seguintes conceitos:

A – Excelente: referente às notas de 9,0 a 10,0 pontos;

B – Bom: referente às notas de 7,6 a 8,9 pontos;

C – Regular: referente às nota de 7,0 a 7,5 pontos;

D – Reprovado: referente às notas abaixo de 7,0.

F - Reprovado: frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;

I - Conceito temporário, aguardando conceito definitivo.

21. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

O projeto será avaliado a cada nova oferta por questionário a ser elaborado pelo colegiado do curso.

22. Infraestrutura

Os alunos do Curso de Especialização em Educação Infantil do Câmpus Inconfidentes poderão contar com:

- Salas de aula com equipamentos áudio visuais;
- Refeitório;
- Biblioteca;
- Dois auditórios;
- Laboratório de Educação Matemática;
- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE;
- Oito laboratórios de informática com 230 computadores conectados à internet.

23. Biblioteca, instalações e equipamentos.

A biblioteca do câmpus conta com diversos volumes da área educacional e está aberta diariamente nos três períodos para atendimento e usufruto dos alunos.

24. Laboratórios de Informática

O Câmpus possui os seguintes laboratórios de informática:

Laboratório de Informática 1

Laboratório de Informática 2

Laboratório de Informática 3

Laboratório de Informática 4

Laboratório de Informática Orientada

Laboratório de Informática Empreendedorismo

Laboratório de hardware

Laboratório de rede

25. Perfil do pessoal docente e técnico:

25.1. Docentes:

Nome completo: Melissa Salaro Bresci
Titulação: Mestre em Educação
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/0353534399462686

Nome completo: Lidianne Teixeira Xavier Alves
Titulação: Doutora em Educação
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizaev.jsp?id=K4138248A2

Nome completo: Luis Carlos Negri
Titulação: Especialista em Artes Visuais, Intermeios e Educação
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/4337010663656062

Nome completo: Paula Inácio Coelho
Titulação: Mestre em Educação
Forma de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/6550478637215937

25.2. Administrativo:

Nome completo	Função
Ângela Regina Pingo	Setor de Biblioteca
César Bonifácio Junqueira	Coordenação de Integração Escola-Comunidade
Carla Pacheco Gouvea	Psicóloga
Cleonice Maria da Silva	Pedagoga
Felipe Mendes Dias Lima	Sessão de Acompanhamento ao Educando
Gilcimar Dalló	Núcleo da Tecnologia da Informação
Laodíeia Vaz de Lima Souza	Sessão de Registros Acadêmicos
Lindolfo Ribeiro da Silva Júnior	Coordenação Geral de Assistência ao Educando

26. Certificados e Diplomas

Aos alunos que forem aprovados nas disciplinas do curso e na apresentação do TCC será concedido do diploma de Especialista em Educação Infantil.

27. Referências Bibliográficas para o Projeto

IFSULDEMINAS. **Roteiro para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos dos IFSULDEMINAS – Técnicos e Superiores.** Pouso Alegre, MG, 2014.